



CRISE AINDA PREOCUPA, DIZ PRESIDENTE DA CBIC



Foto: Divulgação Sinduscon-PA

No penúltimo dia (10/08) da 74ª Semana Oficial da Engenharia e Agronomia (Soea), que ocorre desde o dia

8, em Belém (PA), o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, fez uma análise detalhada, mas objetiva, sobre os efeitos da crise nacional e as novas perspectivas sobre o tema "Cenário Político e Econômico e os Impactos na Engenharia".

Um grande público assistiu à palestra no Hangar – Convenções & Feiras da Amazônia, local do evento, promovido pelo Sistema Confea/Crea/Mútua e apoio do Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará (Sinduscon-PA). José Carlos Martins chamou a atenção da plateia com uma avaliação realista da atual conjuntura, com ênfase na cadeia produtiva do setor da construção e que, segundo disse, "ainda é grave". O dirigente pregou a continuidade da união e empenho para reverter o quadro, marcado por índices de desemprego recordes e forte recessão. "Não tem outro jeito, independente das medidas do governo [federal]", ressaltou.

A 74ª Soea termina nesta sexta-feira, 11/08, na capital paraense, que sedia a programação pela terceira vez – os outros anos como anfitriã foram em 1971 e 1985.



SEGURO
MIP
HABITACIONAL

É a proteção que o seu negócio de venda na planta precisa!

CONSULTE-NOS »

Garantidora:

ZURICH

CONVÊNIO DE SEGUROS

GEO
gestão imobiliária



Share



Tweet



Forward

POSICIONAMENTO CBIC: SETOR DA CONSTRUÇÃO CELEBRA APROVAÇÃO DA REFORMA TRABALHISTA



Foto: Valdecir Galor/SMCS

A CBIC enviou hoje (10/08) aos associados da entidade posicionamento do setor da construção sobre a Reforma Trabalhista, sancionada pelo presidente da República, Michel Temer, no último dia 13 de julho. No posicionamento do setor sobre o tema, o presidente da CBIC, José Carlos Martins, ressalta que o Brasil deu um passo decisivo na atualização da CLT, alinhando a legislação brasileira ao novo mercado de trabalho que emerge das novas tecnologias e formas de atuação profissional. “Para o setor, as novas regras representam avanço inegável na direção da segurança jurídica e na proteção dos direitos do trabalhador, tendo como resultado final a geração de mais empregos no país”, diz. Segundo ele, os direitos criados pela CLT foram mantidos e aprofundados no interesse maior do trabalhador.

No posicionamento, Martins ressalta que a nova legislação trabalhista traz avanços importantes para o País, como o negociado sobre o legislado; a terceirização; o parcelamento de férias, além de agilizar demandas judiciais; combater a informalidade, e formalizar opções modernas de trabalho. “Esses ganhos certamente vão aumentar o número de empregos formais”, diz, reforçando que com a legalização do negociado diminuirão as demandas na Justiça do Trabalho.



COMAT/CBIC INTENSIFICA DEFESA DA PRODUÇÃO EM

CONFORMIDADE COM AS NORMAS TÉCNICAS E AS DIRETRIZES DO PBQP-H



Foto: PH Freitas/CBIC

Na reunião desta quinta-feira (10/08) da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (COMAT) da CBIC, com a correalização do Senai Nacional, os membros da comissão manifestaram a necessidade de estimular as construtoras quanto à utilização dos Programas Setoriais da Qualidade (PSQs). Para o presidente da COMAT/CBIC, Dionyzio Klavdianos, a CBIC deve divulgar massivamente os PSQs para o associado. "Ha empresas certificadas nivel A do PBQP-H, que desconhecem os PSQs. A outra ação é estreitar as relações com os setores responsáveis pelos PSQs, notadamente os que têm menor índice de conformidade.

No entendimento do Ministério das Cidades, o desenvolvimento e implementação do Sistema de Qualificação de Materiais, Componentes e Sistemas Construtivos (SiMaC) tem mostrado que a possibilidade de reduzir custos sem prejuízo da qualidade depende de uma articulação dos agentes públicos e privados.

Durante a reunião, a diretora Técnica da Abramet, Laura Marcellini, apresentou uma pesquisa informal realizada junto aos associados da entidade e à indústria de materiais. "Nos últimos três anos houve um avanço no que diz respeito ao atendimento à Norma de

Desempenho e Conformidade". O representante do Sinduscon-Rio Lydio Bandeira apresentou o índice de conformidade com as normas de cada um dos programas setoriais, além do número de empresas qualificadas por estado.



MAIS DE 9 MIL TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO PERDERAM EMPREGO EM JUNHO EM TODO O BRASIL



Dados da pesquisa realizada pelo SindusCon-SP, em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV) e com base em informações do Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE), revelam que o emprego na construção civil caiu 0,39% no País no último mês de junho, se comparado a maio, e chegou ao 33º mês de baixa consecutiva. No período, 9.675 pessoas perderam seus empregos, o que diminuiu o estoque de trabalhadores para 2,457 milhões (em outubro de 2014, primeiro mês de variação negativa, o estoque era de 3,57 milhões). Na comparação com junho de 2016, a diferença é de - 11,37%. Desconsiderando os efeitos sazonais, a queda é de 0,61% em junho (-15.113).

Os segmentos que mais apresentaram queda em junho, se comparado a maio, foram Obras de acabamento (-0,85%) e Obras de instalação (-0,82%). Apresentaram alta no mês, Infraestrutura (0,64%) e Engenharia e Arquitetura (0,40%). Em 12 meses, as maiores baixas são Imobiliário (-14,88%), Obras de acabamento (-12,55%) e Preparação de terreno (-11,60%). Das cinco regiões do Brasil, três registraram queda: Sul (0,85%), Nordeste (-0,46%) e Sudeste (-0,46%). Já as regiões Norte (0,82%) e Centro-Oeste (0,33%) registraram alta.



Share



Tweet



Forward

SEMINÁRIO DIVULGA REVISÃO DO SINAPI PARA EMPRESÁRIOS DO SETOR DE CASCAVEL (PR)



O Sinduscon-Paraná/Oeste promoveu nesta quinta-feira (10/08), na sede do sindicato, em Cascavel (PR), Seminário de Divulgação da Revisão do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi). Realizado pela Comissão de Infraestrutura (COP) da CBIC, com a correalização do Senai Nacional, e a parceria da Caixa Econômica Federal, o evento teve como objetivo discutir as atualizações do sistema capitaneadas pela instituição financeira. A tabela Sinapi é usada como referência para orçamento de obras públicas.

Em sua apresentação, o representante da CBIC no Grupo de Trabalho de Revisão do Sinapi e assessor técnico das áreas de Habitação e Saneamento da Apeop-SP, Geraldo de Paula Eduardo, destacou que o Sistema era conhecido como "colcha de retalhos", uma vez que foi composto de um agrupamento de outros sistemas. "Ele não tinha critério, era hermético, fechado. Não havia nem a possibilidade de fazer críticas, pois não sabíamos as composições. Assim, a área técnica da CBIC constatou diferenças entre os estados, com valores diferentes por metro quadrado construído. Com isso, procuramos a Caixa e o governo para tentar mudar. Desde 2013, quando começou a revisão, estamos

acompanhando todos os processos”, contou.

A Caixa e o IBGE são os responsáveis pela reformulação. Desde 2013, as entidades têm trabalhado para aferição de todos os processos de construção e também pelo levantamento de custos de insumos. Hoje já estão disponíveis 4.251 composições aferidas. “A aferição é uma das ações da atualização da tabela Sinapi. Ela também conta com publicação de fichas técnicas, atualização dos insumos e publicação de orçamentos de referência”, explicou Alfredo Pedro Junior, coordenador do Sinapi pela Caixa. De acordo com Fernando Martins Castro, gerente executivo do Sinapi pela Caixa, foi importante a instituição ter assumido o processo. “Como as informações são oriundas de outros órgãos, nós não tínhamos referências, parâmetros. Por isso, tivemos que construir um sistema nosso. Periodicamente, são feitas revisões e inseridas novas composições”, salientou.

(Com informações do Sinduscon-Paraná/Oeste)



Share



Tweet



Forward

COP/CBIC APRESENTA ESTUDO SOBRE “JANELAS PARA CORRUPÇÃO” AOS PARTICIPANTES DO WORKSHOP “AÇÃO COLETIVAS DE COMBATE À CORRUPÇÃO”



A Comissão de Infraestrutura (COP) da CBIC participa no próximo dia 16 de agosto, em São Paulo, do Workshop "Ações Coletivas de Combate à Corrupção", promovido pela Rede Brasil do Pacto Global da ONU. O presidente da COP, Carlos Eduardo Lima Jorge, e o consultor jurídico Fernando Vernalha, vão destacar o trabalho da CBIC "Janelas para Corrupção", que aponta a assimetria de responsabilidades entre o poder público e as empresas privadas nas contratações de obras.



Share



Tweet



Forward

REUNIÃO DA CPRT/CBIC DE DEZEMBRO TEM NOVA DATA – PROGRAME-SE

Em reunião ontem (09/08), em Brasília, o Conselho de Administração da entidade decidiu antecipar a sua última reunião do ano e a entrega do Prêmio CBIC de Responsabilidade Social para o dia 12 de dezembro (terça-feira). Em razão disso, a reunião da Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) da entidade, que seria realizada no dia 12, foi transferida para o dia 13 de dezembro (quarta-feira). Programe-se!



Share



Tweet



Forward



AGENDA



21 e 22 de agosto de 2017

ADIT Invest

Local: Amcham Eventos (Rua Antônio das Chagas, 990 – Chácara Santo Antônio (Zona Sul), São Paulo–SP

Para mais informações e inscrições, clique aqui.

30 de agosto de 2017

I Fórum Técnico Estadual da Construção Civil – BIM e Norma de Desempenho

Horário: 14h

Local: auditório do Sebrae – Avenida Tancredo Neves, 5500 – Aracaju/SE

Para se inscrever, **clique aqui.**



YouTube



Email



Website



Twitter



Facebook



Flickr



SoundCloud

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE



CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

Inscreeva-se aqui para receber nossos informativos